



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas



ANO: XLV

N.º 2325

Semana: 13-06-2021 a 20-06-2021

«TUDO EXPLICAVA AOS SEUS DISCÍPULOS»
XI DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO B

A liturgia do 11º Domingo do Tempo Comum convida-nos a olhar para a vida e para o mundo com confiança e esperança. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua, hoje como sempre, a conduzir a história humana para uma meta de vida plena e de felicidade sem fim.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel assegura ao Povo de Deus, exilado na Babilónia, que Deus não esqueceu a Aliança, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes, dos desastres e das crises que as voltas da história comportam, Israel deve continuar a confiar nesse Deus que é fiel e que não desistirá nunca de oferecer ao seu Povo um futuro de tranquilidade, de justiça e de paz sem fim.

A segunda leitura recorda-nos que a vida nesta terra, marcada pela finitude e pela transitoriedade, deve ser vivida como uma peregrinação ao encontro de Deus, da vida definitiva. O cristão deve estar consciente

de que o Reino de Deus (de que fala o Evangelho de hoje), embora já presente na nossa atual caminhada pela história, só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem de Deus a vida que não acaba. É para aí que devemos tender, é essa a visão que deve animar a nossa caminhada.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre o Reino de Deus - essa realidade nova que Jesus veio anunciar e propor. Trata-se de um projeto que, avaliado à luz da lógica humana, pode parecer condenado ao fracasso; mas ele encerra em si o dinamismo de Deus e acabará por chegar a todo o mundo e a todos os corações. Sem alarde, sem pressa, sem publicidade, a semente lançada por Jesus fará com que esta realidade velha que conhecemos vá, aos poucos, dando lugar ao novo céu e à nova terra que Deus quer oferecer a todos.

Adaptado de <URL: https://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=3408>



I Leitura: Ez 17, 22-24

Salmo: Salmo 91 (92)

II Leitura: 2 Cor 5, 6-10

Evangelho: Mc 4, 26-34

AGENDA

14.06.2021

FESTA da ESPERANÇA com missa (5.º ano)

15.06.2021

Reunião de Pais (10.º ano)

Início da Novena de S. João

16.06.2021

FESTA da FAMÍLIA e do PAI NOSSO com missa (2.º ano)

17.06.2021

FESTA da VIDA e do COMPROMISSO com missa (9.º ano)

18.06.2021

Celebração Penitencial (6 e 7º anos).

19.06.2021

FESTA da FAMÍLIA com missa (1.º ano)

Reunião de Preparação para o Batismo (Pais e Padrinhos)

Atendimento

20.06.2021

FESTA DA FÉ
(7.º ano)

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer, e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.



VIDA PAROQUIAL

DOMINGO

13 de junho

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h15	Missa pelos paroquianos.
10h00	Missa em honra de N. Sra de Fátima, pelos emigrantes, doentes e vítimas da pandemia; Maria José Alves, m.c. família; José Alves Ferreira, m.c. família.
17h20	Terço e mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missa por António Alves Ribeiro e esposa, m.c. filha Regina; Maria Celeste Pires Pilar, m.c. filha.

Segunda - feira

14 de junho

17h30	Terço e mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missa pelas Almas; Júlia Pires Gonçalves, m.c. filha Rosa.
19h00	FESTA da ESPERANÇA, com missa (5.º ano).

Terça - feira

15 de junho

17h30	Terço e mês do Sagrado Coração de Jesus. Início da novena de S. João Batista
18h00	Missa por Maria da Saúde Gonçalves Abreu, m.c. Virgínia Filipe; Manuel dos Passos Cardoso Moreira (7º dia), m.c. Confraria das Almas.
19h00	Reunião de pais dos adolescentes do 10º ano (na igreja).

Quarta - feira

16 de junho

17h30	Terço e novena de S. João.
18h00	Missa por Francisco Gonçalves Losa, m.c. filho Américo; Clara Alves Ribeiro, m.c. filha Júlia.
19h00	FESTA da FAMÍLIA e PAI NOSSO, com missa (2.º ano).

Quinta - feira

17 de junho

17h00	Exposição e adoração do Santíssimo Sacramento.
17h30	Novena de S. João.
18h00	Missa por José Tiago Alves Couto, m.c. viúva e filhos; M. Fernando Casal E. N. e pai, m.c. mãe Celina; Carlos Filipe das Almas A. Novo, m.c. viúva e filhos.
19h30	FESTA da VIDA e do COMPROMISSO, com missa (9.º ano).

Sexta - feira

18 de junho

17h30	Terço e novena de S. João.
18h00	Missa por José Martins Capitão, m.c. filha Rosa; Maria Brás Pinheiro, m.c. filhas; Álvaro Pires Loureiro e Eliazar Rei, m.c. Amélia.
19h00	Celebração penitencial para as crianças que vão fazer a Festa da Fé (6 e 7º anos).

Sábado

19 de junho

10h30	Atendimento.
15h00	Celebração da Festa da Família (1º ano, grupo I)
16h30	Celebração da Festa da Família (1º ano, grupo II)
17h00	Reunião de preparação para o Batismo (Pais e padrinhos).
18h20	Terço e novena de S. João.
19h00	Missa vespertina por Manuel da Silva Neves e esposa, m.c. neta Maria; Fernando Miranda Martins Capitão (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.

DOMINGO

20 de junho

XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h00	Missa pelos paroquianos; Adélio Ribeiro Marques, m.c. viúva e filhos; Patrocínia Gonçalves Patrão e marido, m.c. afilhado António; Hortência da Silva Cavalheiro, marido e filho Francisco, m.c. filha Isabel.
09h30	FESTA DA FÉ e das BEM-AVENTURANÇAS - 7.º ano (Grupo I).
11h00	FESTA DA FÉ e das BEM-AVENTURANÇAS - 7.º ano (Grupo II).
17h15	Terço e novena de S. João.
18h00	Missa por José Maria Lapeiro Fernandes e Virgílio Ferreira Torres, m.c. Judite; Maria dos Anjos Fernandes Morgado, m.c. filha Conceição.

MISSAS PELOS IRMÃOS FALECIDOS DA CONFRARIA DAS ALMAS

SEMANA DE 13/06/2021 A 20/06/2021

<i>Domingo 13/06 08:15 horas:</i>	José Maria da Silva Vila Chã.
<i>Domingo 13/06 10:00 horas:</i>	Rosa Fino Gonçalves Marques.
<i>Domingo 13/06 18:00 horas:</i>	Manuel da Silva Nascimento.
<i>Quarta-Feira 16/06 18:00 horas:</i>	Fernando Miranda Martins Capitão.
<i>Sábado 19/06 19:00 horas:</i>	Abílio Cavalheiro Cepa.
<i>Domingo 20/06 08:00 horas:</i>	Judite Maria Peixoto Cepa Lima.
<i>Domingo 20/06 09:30 horas:</i>	Nuno Miguel Cavalheiro Cunha.
<i>Domingo 20/06 18:00 horas:</i>	Beatriz da Costa Ferreira.

NA PAZ DE DEUS



MANUEL DOS PASSOS CARDOSO MOREIRA

Nasceu em 21.03.1947
Faleceu em 06.06.2021

RIO/CEPÃES

MISSAS FORA

Das esmolas das **Alminhas de CEPÃES** foram mandadas celebrar 35 missas pelas intenções dos ofertantes das mesmas.

A viúva de António Capitão Abreu mandou celebrar um **trintário gregoriano**.

CASAMENTO

09.06.2021

Na igreja matriz uniram-se pelo sacramento do matrimónio **LUIS CARLOS REIS N. CANEDO** e **JOANA LUÍSA ESTEVES GARRIDO**, de Góios.



BODAS DE PRATA

05.06.2021

Celebraram as suas bodas de prata, com a presença de familiares e amigos, o casal **MARIA JOSÉ COUTO** e **PEDRO BRANCO**, de Góios.



BOLETIM

SALDO DE 2020	354,69 €
Entradas na semana: 06.06.2021 a 13.06.2021	0,00 €
Saídas na semana: 06.06.2021 a 13.06.2021	0,00 €
Total entradas 2021	440,00 €
Total saídas 2021	402,90 €
Saldo 2021	391,79 €

NÃO TENHAIS MEDO DA TERNURA DE DEUS

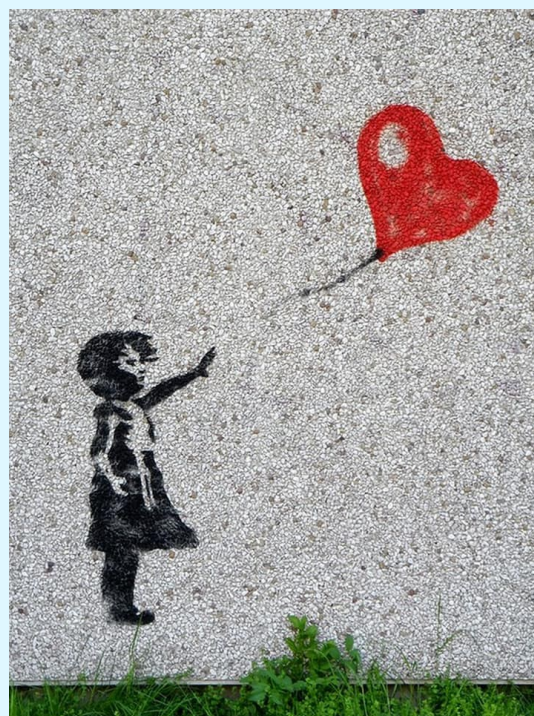
O Coração de Jesus é manso e humilde. É um coração cheio de ternura num mundo e numa Igreja sedentas dela.

O prémio nobel da literatura Heinrich Böll (1972) escreveu, na "carta a um jovem católico", sobre a ausência da ternura nas práticas correntes do cristianismo: "O que até hoje tem faltado aos mensageiros do cristianismo, qualquer que seja a sua proveniência, é a ternura".

Consciente deste deficit o Papa Francisco fez da ternura e da misericórdia uma bandeira do seu pontificado. É ele quem nos aponta o caminho: antes de mais, precisamos descobrir a ternura divina, ultrapassando as representações unívocas de um Deus justiceiro e intolerante. "Não tenhais medo da ternura de Deus", exorta o Papa. Depois, urge retirar consequências eclesiais desta descoberta: "A Igreja é mãe, e não conhecemos uma mãe por correspondência. A mãe mima-nos, toca-nos, beija-nos, ama-nos... Quando a Igreja comunica só por documentos é como uma mãe que comunica com o filho apenas por carta".

A ternura desperta em nós também a compaixão. Um dos primeiros biógrafos de São Francisco de Assis contou a seguinte história: "certo dia em que passeava a cavalo na planície que fica perto de Assis, Francisco cruzou-se, inesperadamente, com um leproso. Experimentou um sentimento de intenso asco, mas, lembrando-se da resolução de vida perfeita que tomara, e de que devia, antes de mais, vencer-se a si mesmo se queria ser 'soldado de Cristo' (2 Tim. 2, 3), saltou do cavalo e abraçou o infeliz. Este, que estendia a mão pedindo apenas uma esmola, recebeu, juntamente com o dinheiro, um beijo".

Eis aqui o ponto de partida da fé. Não uma manifestação de força, uma fé de coração musculado, mas a radical exposição da nossa fragilidade, uma fé de coração frágil, em Deus que é amor.



P. Mário Rui de Oliveira
Festa do Sagrado Coração de Jesus, Roma 2021

FESTA DA EUCARISTIA

4.º ano

No dia 6 de junho, 32 meninas e meninos do 4.º ano de catequese, fizeram a sua **Primeira Comunhão**, recebendo pela primeira vez o Corpo de Jesus como alimento espiritual. Que este primeiro encontro os alimente e faça redescobrir com todo o fervor o amor a Jesus presente na hóstia consagrada.

Celebraram ainda a **Festa da Palavra**, mostrando que querem testemunhar a alegria de conhecer a Palavra de Deus e a vontade de O seguir. Assim, com a Bíblia nas mãos e de olhos postos no Altar, comprometeram-se a seguir Jesus, vivendo a Sua Palavra.

Que as crianças e suas famílias procurem sempre alimentar-se de Jesus.



FESTA DAS BEM-AVENTURANÇAS e FESTA DA VIDA

8.º ano

Como a “Igreja vive da Eucaristia”, também cada família é chamada a viver da Eucaristia, isto é, a alimentar, na Eucaristia de cada Domingo, o seu amor e a sua vida. Aí encontra e renova as forças para viver, cada dia, o seu amor e as exigências de amar até ao fim, como Bem-aventurados que somos, como Cristo e em Cristo.

Assim, no passado dia 7 de junho, na **Festa das Bem-aventuranças** e a **Festa da Vida**, os jovens do 8.º ano celebraram um aspeto da Boa Nova muito importante: Jesus veio para que tenhamos vida e vida em abundância.

A comunidade cristã fez festa, animada pelos adolescentes, porque com Cristo é saciada a nossa fome e sede de vida feliz.

Comprometeram-se a levar a cruz que receberam, com todo o peso da responsabilidade e do compromisso que ela significa. A não a olhar com olhos de resignação, mas com o olhar de quem acredita que pode ajudar a transformar o mundo, contribuindo para o crescimento do Reino de Deus.

